

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE SAÚDE E TECNOLOGIA RURAL
CAMPUS DE PATOS – PB
CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Área de concentração: Patologia Veterinária

Ricardo Barbosa de Lucena

2007



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE SAÚDE E TECNOLOGIA RURAL
CAMPUS DE PATOS – PB
CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Estágio realizado na área de Patologia Veterinária no Laboratório de
Patologia Veterinária/UFSM-RS)

Ricardo Barbosa de Lucena
Graduando

Prof. PhD. Claudio Severo Lombardo de Barros
Supervisor de Estágio

Patos
dezembro de 2007

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE SAÚDE E TECNOLOGIA RURAL
CAMPUS DE PATOS – PB
CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA


RICARDO BARBOSA DE LUCENA
Graduando

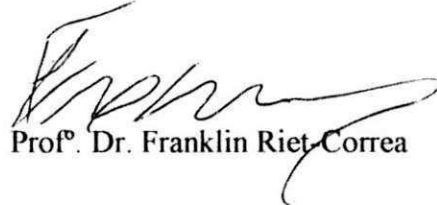
Relatório de Estágio Supervisionado submetido ao Curso de Medicina Veterinária como requisito parcial para obtenção do grau de Médico Veterinário.

APROVADO EM 14/12/2007

MÉDIA: 10,0 (Dez)

TUTORES:


Prof.^a Dr.^a Verônica Medeiros da Trindade Nobre


Prof.^o Dr. Franklin Riet-Correa



Biblioteca Setorial do CDSA. Maio de 2022.

Sumé - PB

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE SAÚDE E TECNOLOGIA RURAL
CAMPUS DE PATOS – PB
CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA


RICARDO BARBOSA DE LUCENA
Graduando

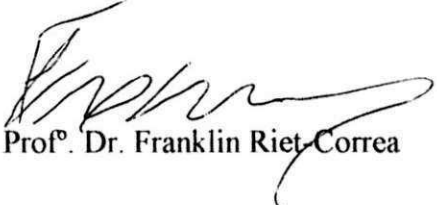
Relatório de Estágio Supervisionado submetido ao Curso de Medicina Veterinária como requisito parcial para obtenção do grau de Médico Veterinário.

APROVADO EM 14/12/2007

MÉDIA: 10,0 (Dez)

TUTORES:


Profª. Drª. Verônica Medeiros da Trindade Nobre


Prof. Dr. Franklin Riet Correa

Relatório de estágio supervisionado/Ricardo Barbosa de Lucena. Patos: R. B. Lucena, 2007.

24p. il. color.
Relatório

1. Patologia Veterinária – Tratamento I. Lucena, Ricardo Barbosa

AGRADECIMENTOS

A Deus, pelo dom da vida e está presente em todos os momentos da minha vida.

Aos meus pais e irmão, por toda dedicação, companheirismo e apoio nesta jornada.

O mais sincero obrigado aos professores Flávio, Franklin Riet-correa e Verônica por todo apoio e ensinamentos.

Ao professor Claudio Barros, pela orientação e acolhimento.

Um eterno agradecimento aos integrantes do LPV, professora Gláucia, Fighera, Drica, Elisa, Eduardo, Felipe, Adriano, Daniel, Tati, Fabiano, Andréia e Márcia pela calorosa recepção.

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO.....	10
2.	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	11
2.1.	Necropsias.....	11
2.3.	Biópsias e órgãos recebidos.....	15
3.	CONCLUSÃO.....	20
4.	REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	21
5.	ANEXOS.....	22

LISTA DE TABELAS

- Tabela 1. Diagnósticos de necropsia em caninos, obtidos durante os plantões no estágio supervisionado, realizado no Laboratório de Patologia Veterinária da UFSM, no período de 07/10/2007 a 08/12/2007..... 12
- Tabela 2. Diagnósticos de necropsias em felinos, obtidos durante os plantões no estágio supervisionado, realizado no Laboratório de Patologia Veterinária da UFSM, no período de 07/10/2007 a 08/12/2007..... 12
- Tabela 3. Diagnósticos de necropsias em bovinos, obtidos durante os plantões no estágio supervisionado, realizado no Laboratório de Patologia Veterinária da UFSM, no período de 07/10/2007 a 08/12/2007..... 13
- Tabela 4. Diagnósticos de necropsias em ovinos, obtidos durante os plantões no estágio supervisionado, realizado no Laboratório de Patologia Veterinária da UFSM, no período de 07/10/2007 a 08/12/2007..... 13
- Tabela 5. Diagnósticos de necropsias em caprinos, acompanhadas durante o estágio supervisionado, realizado no Laboratório de Patologia Veterinária da UFSM, no período de 07/10/2007 a 08/12/2007..... 14
- Tabela 6. Diagnósticos de necropsias em eqüinos, acompanhadas durante o estágio supervisionado, realizado no Laboratório de Patologia Veterinária da UFSM, no período de 07/10/2007 a 08/12/2007..... 14
- Tabela 7. Diagnóstico de necropsia em peixe, acompanhada durante o estágio supervisionado, realizado no Laboratório de Patologia Veterinária da UFSM, no período de 07/10/2007 a 08/12/2007..... 14
- Tabela 8. Diagnósticos de necropsias em búgio, acompanhadas durante o estágio supervisionado, realizado no Laboratório de Patologia Veterinária da UFSM, no período de 07/10/2007 a 08/12/2007..... 14
- Tabela 9. Diagnósticos de necropsias em eqüinos, acompanhadas durante o estágio supervisionado, realizado no Laboratório de Patologia Veterinária da UFSM, no período de 07/10/2007 a 08/12/2007..... 15

Tabela 10.	Diagnósticos de v em caninos, acompanhadas durante o estágio supervisionado, realizado no Laboratório de Patologia Veterinária da UFSM, no período de 07/10/2007 a 08/12/2007.....	15
Tabela 11.	Diagnósticos de v em felinos, acompanhadas durante o estágio supervisionado, realizado no Laboratório de Patologia Veterinária da UFSM, no período de 07/10/2007 a 08/12/2007.....	16
Tabela 12.	Diagnósticos de v em bovinos, acompanhadas durante o estágio supervisionado, realizado no Laboratório de Patologia Veterinária da UFSM, no período de 07/10/2007 a 08/12/2007.....	17
Tabela 13.	Diagnósticos de v em eqüinos, acompanhadas durante o estágio supervisionado, realizado no Laboratório de Patologia Veterinária da UFSM, no período de 07/10/2007 a 08/12/2007.....	17
Tabela 14.	Diagnósticos de v em suínos, acompanhadas durante o estágio supervisionado, realizado no Laboratório de Patologia Veterinária da UFSM, no período de 07/10/2007 a 08/12/2007.....	18
Tabela 15.	Diagnósticos de biópsias em aves, acompanhadas durante o estágio supervisionado, realizado no Laboratório de Patologia Veterinária da UFSM, no período de 07/10/2007 a 08/12/2007.....	18

LISTA DE FIGURAS

Fig. 1.	Laboratório de Patologia Veterinária da UFSM – RS.	11
---------	---	----

1 INTRODUÇÃO

Relatório referente ao estágio extracurricular, realizado pelo aluno Ricardo Barbosa de Lucena no Laboratório de Patologia Veterinária (LPV) do Departamento de Patologia da Universidade Federal de Santa Maria - UFSM, RS (Fig. 1), no período de 07/10/2007 a 08/12/2007 com carga horária de 336 horas, sob a supervisão do Profº PhD. Claudio Severo Lombardo de Barros, professor titular do Laboratório de Patologia Veterinária da UFSM - RS.

O Laboratório de Patologia Veterinária está localizado no Hospital Veterinário (HV) da UFSM, é devidamente equipado para fornecer diagnóstico macroscópico e histopatológico, como também a realização de imunoistoquímica, auxiliando Médicos Veterinários do HV e da região Sul do Brasil no diagnóstico das enfermidades dos animais domésticos. Em associação ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento participa, desde 2001, do Sistema Nacional de Vigilância para as Encefalopatias Espongiformes Transmissíveis (EET) e onde também são ministrados os cursos de Controle da Brucelose e Tuberculose bovinas. A estrutura física do LPV é formada por sala de necropsia, laboratório para confecção de lâminas histológicas e histoquímica, biblioteca, sala para microscopia óptica, anfiteatro e sala de professores.

O corpo docente é formado por quatro professores que orientam cinco doutorandos e três mestrandos.

Este trabalho tem como objetivo descrever as atividades realizadas no Laboratório de Patologia Veterinária da Universidade Federal de Santa Maria - RS, durante o período de 07/10/2007 a 08/12/2007, dando ênfase aos aspectos mais relevantes observados na rotina do laboratório neste período.



Fig. 1. Laboratório de Patologia Veterinária da UFSM - RS. Vista externa.

2 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Durante o estágio foi acompanhada a realização de necropsias e da avaliação histológica dos órgãos coletados nas necropsias e biópsias, sob a orientação de um docente e um pós-graduando, participação em aulas teóricas e práticas das disciplinas de Patologia Geral e Patologia Especial. Pôde-se participar dos seminários semanais de histopatologia do *Armed Forces Institute of Pathology* (AFIP), os quais consistiam no estudo e descrição semanal de quatro lâminas histológicas, estabelecendo-se o diagnóstico morfológico, etiológico e possível diferenciais. As etapas realizadas na confecção de lâminas histológicas coradas pela Hematoxilina e Eosina (HE), colorações especiais e imunohistoquímica também foram acompanhadas.

2.1 Necropsias

As necropsias realizadas eram sempre acompanhadas por um professor e um pós-graduando, podendo ter uma completa apreciação dos achados macroscópicos encontrados durante o procedimento. A necropsia seguia sempre rigorosamente a técnica apropriada para cada espécie animal descrita por BARROS (1988). Todos os órgãos e cavidades eram examinados cuidadosamente. A coleta de fragmentos de órgãos para avaliação histológica era feita sempre que suspeitava - se de possíveis lesões, e mesmo obtendo-se o diagnóstico macroscopicamente, o material era encaminhado para processamento histológico para fins educativos. Os fragmentos eram acondicionados em recipientes com formol a 10%. Por vezes era coletado material para exames bacteriológicos e/ou virológicos, estes coletados antes da fixação no formol e encaminhados para os setores competentes.

Durante o estágio foram realizadas e acompanhadas necropsias nas diferentes espécies, todos os casos eram devidamente registrados em livro de protocolo (VN), agrupados nas Tabelas 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9.

Tabela 1. Diagnósticos de necropsias em caninos, acompanhadas durante o estágio supervisionado, realizado no Laboratório de Patologia Veterinária da UFSM, no período de 07/10/2007 a 08/12/2007.

Diagnósticos	Nº. de casos
Parvovirose	5
Acidente ofídico	3
Cinomose	3
Hepatite infecciosa canina	1
Broncopneumonia fibrinosa supurativa acentuada	1
Síndrome/ estenose das vias aéreas dos braquiocefálicos	1
Edema pulmonar	1
Fígado: degeneração gordurosa difusa. Pulmão: edema difuso	1
Cirrose	1
Hemopértônio	1
Politraumatismo e ruptura de intestino	1
Extrusão de disco	1
Carcinoma prostático com metástases no fígado, baço, rim e linfonodos	1
Colangiocarcinoma com metástases no baço e linfonodos	1
Osteosarcoma em costelas	1
Medula lombar: malácia focalmente extensa/embolia fibrinocartilaginosa.	1
Bexiga: cistite necrofibrino hemorrágica	
Histiocitose maligna	1
Impróprio para o diagnóstico	2
Em andamento	11
Total	38

Tabela 2. Diagnósticos de necropsias em felinos, acompanhadas durante o estágio supervisionado, realizado no Laboratório de Patologia Veterinária da UFSM, no período de 07/10/2007 a 08/12/2007.

Diagnósticos	Nº. de casos
Anemia	1
Cistite fibrinótica	1

Diagnósticos	Nº. de casos
Endometrite/fetos macerados	1
Pleurite e peritonite fibrinosupurativa associadas a bactérias intralesionais	1
Fígado: degeneração gordurosa. Pâncreas: degeneração vacuolar e pancreatite linfocítica	1
Ruptura dos músculos abdominais	1
Em andamento	3
Total	9

Tabela 3. Diagnósticos de necropsias em bovinos, acompanhadas durante o estágio supervisionado, realizado no Laboratório de Patologia Veterinária da UFSM, no período de 07/10/2007 a 08/12/2007.

Diagnósticos	Nº. de casos
Intoxicação por <i>Senecio sp.</i>	2
Reticulopericardite traumática	1
Pneumonia intersticial difusa acentuada	1
Síndrome da veia cava	1
Eimeriose	1
Enterite linfoplasmocitária e eosinofílica	1
Parto distórcico sugestivo de toxemia. Endometrite puerperal	1
Total	8

Tabela 4. Diagnósticos de necropsias em ovinos, acompanhadas durante o estágio supervisionado, realizado no Laboratório de Patologia Veterinária da UFSM, no período de 07/10/2007 a 08/12/2007.

Diagnósticos	Nº. de casos
Obstrução do esôfago por laranja	1
Encéfalo, edema acentuado da substância branca do cerebelo	1
Acidente ofídico	1
Em andamento	1
Total	4

Tabela 5. Diagnósticos de necropsias em caprinos, acompanhadas durante o estágio supervisionado, realizado no Laboratório de Patologia Veterinária da UFSM, no período de 07/10/2007 a 08/12/2007.

Diagnósticos	Nº. de casos
Edema cerebral (<i>status spongiosus</i>)	3
Carência de vitamina E e Selênio, Pneumonia	1
Total	4

Tabela 6. Diagnósticos de necropsias em eqüinos, acompanhadas durante o estágio supervisionado, realizado no Laboratório de Patologia Veterinária da UFSM, no período de 07/10/2007 a 08/12/2007.

Diagnósticos	Nº. de casos
Cólica obstrutiva	1
Enterite verminótica por <i>Strongylus vulgaris</i> . Infarto do cólon	1
Necrose de cortical renal bilateral	1
Total	3

Tabela 7. Diagnóstico de necropsia em peixe, acompanhada durante o estágio supervisionado, realizado no Laboratório de Patologia Veterinária da UFSM, no período de 07/10/2007 a 08/12/2007.

Diagnósticos	Nº. de casos
Positiva para cetóideo não identificado	1
Total	1

Tabela 8. Diagnóstico de necropsia em búgio, acompanhada durante o estágio supervisionado, realizado no Laboratório de Patologia Veterinária da UFSM, no período de 07/10/2007 a 08/12/2007.

Diagnósticos	Nº. de casos
Colite e tiflites necrohemorrágica e fibrinosa	1
Total	1

Tabela 9. Diagnóstico de necropsia em suíno, acompanhada durante o estágio supervisionado, realizado no Laboratório de Patologia Veterinária da UFSM, no período de 07/10/2007 a 08/12/2007.

Diagnósticos	Nº. de casos
Em andamento	1
Total	1

2.3 Biópsias e órgãos recebidos

O laboratório recebe material diariamente de diversas localidades, encaminhado por clínicas veterinárias, médicos veterinários autônomos e pelo próprio hospital veterinário. O material enviado geralmente vem fixado em formol, refrigerado ou em temperatura ambiente, acompanhado por ficha clínica, pois são coletados em cirurgias ou necropsias realizadas pelos técnicos que solicitam diagnóstico histopatológico. Todo esse material é registrado no livro de protocolo (V), em seguida são avaliados macroscopicamente, clivados e encaminhados para processamento de lâminas histológicas para posterior diagnóstico e emissão do laudo definitivo.

Todo material coletado do SNC de ruminantes, encaminhado, recebe um segundo registro, pois entra como material do programa das EET (DX), sendo clivado em cortes padronizados para estes fins, como preconiza o MAPA (BARROS, C. S. L.; MARQUES, G. H. F., 2003).

Durante o estágio foram acompanhados 89 exames histológicos de biópsias. Pôde-se observar os diagnósticos dos exames histopatológicos das biópsias agrupados por espécie nas Tabelas 10, 11, 12, 13, 14, 15.

Tabela 10. Diagnósticos de ^{botine}V em caninos, acompanhadas durante o estágio supervisionado, realizado no Laboratório de Patologia Veterinária da UFSM, no período de 07/10/2007 a 08/12/2007.

Diagnósticos	Nº. de casos
Carcinomas	19
Tumor da bainha de nervos periféricos	1
Tumor de células da granulosa	1

Mastocitoma	3
Melanoma	3
Epitelioma sebáceo	1
Lipoma	1
Ameloblastoma	1
Tumor Venéreo Transmissível	1
Osteossarcoma	3
Cisto infundibular multifocal	2
Adenoma complexo	3
Carcinossarcoma	1
Cisto folicular	2
Hiperplasia endometrial cística multifocal moderada	1
Dermatopatia alérgica	1
Dermatopatia hormonal	1
Ptiose	1
Tuberculose	1
Demodicose	4
Dermatose atópica	1
Dermatite por <i>Malassezia</i> sp.	1
Sem alterações	4
Impróprio para exame	1
Em andamento	18
Total	66

Tabela 11. Diagnósticos de ^{de pele} V em felinos, acompanhadas durante o estágio supervisionado, realizado no Laboratório de Patologia Veterinária da UFSM, no período de 07/10/2007 a 08/12/2007.

Diagnósticos	Nº. de casos
Dermatofitose (<i>Microsporum canis</i>)	1
Carcinoma de células escamosas	1
Carcinoma cribiforme	1
Fibrossarcoma	1
Foliculite	1

Testículo: degeneração difusa acentuada	1
Estamatite linfoplasmocítica difusa acentuada	1
Dermatite oral por lambedura	1
Em andamento	2
Total	10

Tabela 12. Diagnósticos de ^{Leptospirose} V em bovinos, acompanhadas durante o estágio supervisionado, realizado no Laboratório de Patologia Veterinária da UFSM, no período de 07/10/2007 a 08/12/2007.

Diagnósticos	Nº. de casos
Intoxicação por <i>Senecio</i> sp.	8
Enterite linfoplasmocitária e eosinofílica parasitária (Eimeriose)	2
Polioencefalomalácia	1
Gengivite hiperplásica	1
Pneumonia intersticial/intoxicação por batata doce mofada	1
Babesiose	2
Anaplasmose	1
Peritonite	1
Carcinoma de células escamosas bem diferenciado	1
Sem alterações	3
Em andamento	4
Total	25

Tabela 13. Diagnósticos de ^{Leptospirose} V em eqüinos, acompanhadas durante o estágio supervisionado, realizado no Laboratório de Patologia Veterinária da UFSM, no período de 07/10/2007 a 08/12/2007.

Diagnósticos	Nº. de casos
Carcinoma de células escamosas	1
Papiloma	1
Total	2

Tabela 14. Diagnósticos de V em suínos, acompanhadas durante o estágio supervisionado, realizado no Laboratório de Patologia Veterinária da UFSM, no período de 03/05/2006 a 09/06/2006.

Diagnósticos	Nº. de casos
Infarto com esplenite granulomatosa	8
Cisticercose	2
Erisipelose	1
Esplenite histioplasmocitária	1
Glomerulonefrite fibrinoide	1
Pielonefrite	1
Endocardite vegetante	1
Total	15

Tabela 15. Diagnósticos de biópsias em aves, acompanhadas durante o estágio supervisionado, realizado no Laboratório de Patologia Veterinária da UFSM, no período de 07/10/2007 a 08/12/2007.

Diagnósticos	Nº. de casos
Tonsilite granulomatosa	1
Total	1

Percebeu-se, a partir da casuística apresentada, que o fluxo de material encaminhado ao laboratório, incluindo material para necropsias e biópsias, corresponde predominantemente a animais das espécies canina, seguida em ordem decrescente das espécies bovina, felina, suína, ovina, caprina, equina e aves.

Dos 188 casos diagnosticados, destacam-se as neoplasias (Gráfico 2), tanto malignas como benignas, identificadas em grande número, principalmente na espécie canina. O caso de carcinomas de célula escamosas em um bovino foi decorrente da ingestão de samambaia (*Pteridium aquilinum*), planta comum na região sul (BARKER *et al.*, 1993; RIET-CORREA *et al.*, 2001). O maior número de tumores foi identificado, principalmente em material encaminhado como biópsia e a avaliação tinha como objetivo primordial a classificação dos tumores quanto a sua malignidade, uma vez que, os resultados influenciavam no prognóstico dos pacientes, que quase sempre eram animais de grande valor afetivo.

A intoxicação por *Senecio sp.* bovinos correspondeu a 32% de todos os diagnósticos dos materiais recebidos e a 25% dos diagnósticos de necropsia. A intoxicação por plantas do gênero *Senecio* é uma das principais causas de morte de bovinos no Rio Grande do Sul.

3 CONCLUSÃO

A realização do estágio curricular possibilita ao estudante em conclusão de curso não apenas o acompanhamento, mas o envolvimento direto com as atividades desempenhadas na área do estágio, promovendo assim, um maior aperfeiçoamento do conhecimento. O estágio realizado em Patologia Veterinária possibilitou o acompanhamento de necropsias, confecção de lâminas e análise histológica das lesões em diferentes espécies animais, bem a realização de técnicas específicas no diagnóstico das enfermidades dos animais domésticos, como a imunohistoquímica. O estágio curricular quando realizado com dedicação, assiduidade, pontualidade e responsabilidade consequentemente refletirá positivamente no desempenho profissional futuro.

4 BIBLIOGRÁFICAS CONSULTADAS

BARROS, C. S. L.; DRIEMEIER, D.; DUTRA, I. S.; LEMOS, R. A. A. **Doenças do sistema nervoso no Brasil**. São Paulo: Valleeé, 2006. 207p.

BARROS, C. S. L. **Guia de técnica de necropsias dos mamíferos domésticos**. Editora UFSM: Santa Maria - RS. 1988. 47p.

BARROS, C. S. L.; MARQUES, G. H. F. **Procedimentos para o diagnóstico das doenças do sistema nervoso central de bovinos**. Brasília: Lid Gráfica, 2003. 50p.

BARKER, I. K.; DREUMEL, A. A. V., PALMER, N. The alimentary system. In: JUBB, K. V. F.; KENNEDY, P. C.; PALMER, N. **Pathology of domestic animals**. 4. ed. California: Academic Press, v. 1, cap. 1, p. 27, 1993.

RIET-CORREA, F.; SCHILD, A. L.; MÊNDEZ, M. D. **Doenças de ruminantes e eqüinos**. 2. ed. São Paulo: Varela, v. 2, 2001. 573p.

ANEXOS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
DEPARTAMENTO DE PATOLOGIA
 Laboratório de Patologia Veterinária
 97105-900 Santa Maria, RS, Brasil
 Telefone (55) 3220-8168. fax (55) 3220- 8284 Cel. (55) 9962-4023
 E-mail **claudioslbarros@uol.com.br**

LAUDO DE NECROPSIA
 (Vn--07)

Ficha clínica:	Data de recebimento:
Espécie:	Raça:
Sexo:	Peso: Idade:
Procedência:	
Proprietário:	
Endereço:	
Clínico:	
Endereço:	
Tempo decorrido desde a morte:	
Morte espontânea []	Eutanásia []
Conservado em câmara fria []	Conservado em temp. ambiente []
Bom estado de conservação []	Alterações PM iniciais []
Alterações PM moderadas []	Alterações PM acentuadas []
Histórico Clínico:	
 Diagnóstico clínico:	
Diagnóstico(s) do patologista (precedido do código numeral):	
Comentários:	
Material enviado para:	
Toxicologia []	Bacteriologia []
Virologia []	Parasitologia []
Micologia []	Microscopia elet. [] (Pat. Clin. [])
Patologista/CRMV:	
Pós-Graduando:	
Data de saída do laudo:	

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
DEPARTAMENTO DE PATOLOGIA
 Laboratório de Patologia Veterinária
 97105-900 Santa Maria, RS, Brasil
 Telefone (55) 3220-8168. fax (55) 3220- 8284 Cel. (55) 9962-4023
 E-mail **claudioslbarros@uol.com.br**

LAUDO HISTOPATOLÓGICO
(V-07)

Ficha clínica: **Data de recebimento:**
Espécie: **Raça:**
Biópsia [] **Material de necropsia []**
Sexo: **Peso:** **Idade:**
Procedência:
Proprietário:
Endereço:

Clinico:
Endereço:
Tempo entre a morte e a colheita do material (horas):
Morte espontânea [] **Eutanásia []**
Material conservado em:
Tipo de material enviado:
Estado de conservação do material por ocasião do recebimento:
Bom [] **Alterações PM iniciais []**
Alterações PM moderadas [] **Alterações PM acentuadas []**
Histórico Clínico:
Diagnóstico Clínico:
Macroscopia/dados de necropsia:
Microscopia:
Diagnóstico(s) do Patologista (precedido de código numeral):
Comentários:
Material enviado para:
Toxicologia [] **Bacteriologia []**
Virologia [] **Parasitologia []**
Micologia [] **Microscopia eletrônica [] (Pat. /)**
Patologista/CRMV:
Pós-Graduando:
Data de emissão do laudo: